Trabalhos Científicos

Título: Cardiomiopatia Viral: Relato De Caso

Autores: ÍCARO FIORAVANTE GERMANO FEITOSA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); INAYARA JADE NUNES SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); ISADORA CORREIA LOPES (UNIVERSIDADE POTIGUAR); CYBELLE COSTA TORRES (UNIVERSIDADE POTIGUAR); FERNANDA KALINE MEDEIROS FERNANDES MELO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); LUIZ GUILHERME DOS SANTOS PINHEIRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); INGRYD LEITE LACERDA DE MEDEIROS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO); MARIA GORETTI LINS MONTEIRO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO)

Resumo: Introdução: As miocardites são definidas como um grupo de patologias do músculo cardíaco, podendo envolver os miócitos, o interstício, estruturas vasculares e/ou pericárdio, levando ao comprometimento de suas funções. Entre os agentes infecciosos destacam-se os vírus. Relato de caso: I.T.N.S., 03 meses, feminina, pais consanguíneos, nascida a termo. Admitida por quadro de hiporexia e tosse seca há 04 dias, associado a febre e dispnéia há 02 dias. Encontrava-se em BEG, acianótica, com RCR, em 2T, com sopro sistólico em foco mitral 3+/6+; MV presente, sem ruídos adventícios. Raio X de tórax apresentou aumento da área cardíaca e retificação das costelas. Levantou-se a hipótese de bronquiolite e de cardiopatia. Fez uso de furosemida, espironolactona, digoxina e nebulização com aerolin. Evoluiu com sibilos difusos e creptos, dessaturando e piorando do desconforto respiratório quando retirada a Máscara de Venturi. Primeiro Ecocardiograma mostrava aumento importante das câmaras cardíacas esquerdas e insuficiência mitral (IM) importante. AngioTC confirmava achados do Ecocardiograma. Um segundo Eco (realizado 08 dias após), mostrou IM moderada e cardiomiopatia dilatada em regressão. Discussão: A cardiomiopatia dilatada apresenta complicações, principalmente a nível de ventrículos. Ela gera uma redução do débito cardíaco e da fração de ejeção, ocasionando hipertensão pulmonar e cava com congestão. Além disso, a insuficiência de valvas atrioventriculares contribui ainda mais para o quadro congestivo. O tratamento vai depender das consequências da cardiomiopatia, podendo ser cirúrgico ou farmacológico, com o uso de diuréticos, digitais, betabloqueadores ou até marcapasso cardíaco. No caso dessa paciente, foi indicada a abordagem medicamentosa, uma vez que o comprometimento causado pela insuficiência mitral e tricúspide estava em regressão. Conclusão: Apesar da faixa etária de três meses e o sexo feminino serem menos prevalentes nessa comorbidade, e do quadro clínico ter sido exuberante, houve regressão significativa da cardiomiopatia dilatada, de acordo com os resultados do ecocardiograma.